



DIVERSIDADE DE HESPERIIDAE (HESPERIOIDEA) NAS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO NA MATA ATLÂNTICA DO LITORAL NORTE DA BAHIA

Lucílio Matos Linhares - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Cruz das Almas, BA. luciliolinhares@gmail.com; Márton Paluch - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Cruz das Almas, BA; Olaf Hermann Hendrik Mielke – Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia, Curitiba, PR.

INTRODUÇÃO

A família HesperIIDae possui 2.369 espécies conhecidas na Região Neotropical, e no Brasil representam aproximadamente 35% das espécies de borboletas constituindo a família dominante em número de espécies registradas em inventários (Mielke, 1995; Mielke, 2005; Francini *et al.* 2011). Entretanto, a maioria dos trabalhos relacionados com a Mata Atlântica nordestina citam principalmente dados de riqueza total de hesperídeos, entre estes se destacam, Cardoso (1949) que registrou 54 espécies em Maceió, Alagoas; Kesselring e Ebert (1982) com 110 espécies em João Pessoa, Paraíba, ambos com dados coligidos em cinco anos de amostragem, e recentemente, Paluch *et al.* (2011) que listaram 59 espécies de hesperídeos para um Brejo de Altitude, mata serrana em pleno semi-árido de Pernambuco. Atualmente faltam subsídios em relação à riqueza de espécies e estudos de diversidade de HesperIIDae para a região nordeste do Brasil, sendo que estas informações são consideradas indispensáveis para realização de ações conservacionistas.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi estudar a fauna de hesperídeos do Litoral Norte da Bahia, região considerada desconhecida pela lepidopterologia. Além de estimar a diversidade da família nas quatro estações do ano, fazendo uso do índice de Shannon.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo O estudo foi realizado na porção ocidental da RPPN Fazenda Lontra, propriedade da empresa Copener Florestal LTDA, no município de Itanagra, Bahia. A reserva compreende uma área total de 1.377,33 hectares de Mata Atlântica no litoral norte entre os rios Paraguaçu e São Francisco, com pluviosidade média de 1.800 mm. Planejamento da Amostragem Foram realizadas doze coletas mensais entre janeiro-dezembro de 2012, com dois dias de duração e dois coletores fazendo uso da rede entomológica nas trilhas da reserva, entre as 09:00-15:00 horas. Todos os exemplares foram devidamente montados em alfinetes, etiquetados, identificados e depositado na coleção do Laboratório de Sistemática e Conservação de Insetos (LASCI) da UFRB, Cruz das Almas, BA e na coleção entomológica do Departamento de Zoologia da UFPR, Curitiba, PR. Para as análises de diversidade da fauna foram aplicados os índices de Shannon-Wiener (H') e de equabilidade J (Shannon-Wiener); para as estimativas dos valores destes índices foi usado o logaritmo de base 10 e os cálculos foram obtidos com o software DivEs v2.0 (Rodrigues, 2005); os valores de diversidade encontrados para as quatro estações do ano foram comparados pelo teste “t” (Lizaro, 2011) com nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Foram coletados 503 indivíduos pertencentes a 84 espécies. No verão (dezembro-fevereiro) ocorreu o maior índice de Shannon $H'=1,5556$ e maior riqueza $S=50$ e equabilidade $J=0,9156$, e consequentemente a menor dominância $Dbp=0,1037$. No outono (março-maio) índice de Shannon $H'=1,4489$; riqueza $S=42$; equabilidade $J=0,8926$ e dominância $Dbp=0,1415$. No inverno (junho-agosto) índice de Shannon $H'=1,4016$; riqueza $S=41$ e equabilidade $J=0,869$ e a maior dominância $Dbp=0,1797$. A primavera (setembro-novembro) apresentou o menor índice de Shannon $H'=1,3962$; riqueza $S=37$; equabilidade $J=0,8903$ e dominância $Dbp=0,1045$. Do total de indivíduos coletados as espécies mais abundantes e dominantes foram *Pyrgus orcus* (Stoll, 1780) (8%) no inverno, *Urbanus dorantes dorantes* (Stoll, 1790) (7,6%) na primavera, *Heliopetes arsalte* (Linnaeus, 1758) (7,4%) no outono e *Augiades criniscus* (Cramer, 1780) (5,7%) no verão. Em relação ao checklist de hesperídeos da RPPN Fazenda Lontra foram coletados 30 registros novos para a Mata Atlântica da região nordeste, sendo 15 espécies para subfamília Pyrginae e 15 para Hesperinae.

DISCUSSÃO

A menor equabilidade ocorreu no inverno em função da maior dominância ($Dbp=0,1797$) de *Pyrgus orcus* a espécie mais abundante com 40 exemplares coletados representando 31% do total. O teste “t” demonstrou que não há diferenças significativas em relação ao índice de Shannon de cada estação, mesmo com variações nos parâmetros de riqueza, dominância e equabilidade. A coleta de 30 registros novos de hesperídeos para a Mata Atlântica nordestina evidencia a importância da conservação da RPPN Fazenda Lontra e também a necessidade de realização de novos inventários neste bioma para o conhecimento real da fauna de borboletas.

CONCLUSÃO

A diversidade de hesperídeos foi similar nas quatro estações do ano, corroborado pelo teste “t”. A RPPN Fazenda Lontra possui a segunda maior riqueza de hesperídeos da Mata Atlântica nordestina, sendo que das 84 espécies coletadas 30 são registros novos. (Financiamento: Rede Nacional de Pesquisa e Conservação de Lepidópteros, SISBIOTA - Brasil/CNPq 563332/2010-7)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARDOSO, A. 1949. Lepidópteros de Alagoas. Revista de Entomologia, 20: 427-436.
- FRANCINI, R.B., DUARTE, M., MIELKE, O.H.H., CALDAS, A. & FREITAS, A.V.L. 2011. Butterflies (Lepidoptera, Papilionoidea and Hesperioidea) of the “Baixada Santista” region, coastal São Paulo, Southeastern Brazil. Revista Brasileira de Entomologia 55:55-68.
- KESSELRING, J. & EBERT, H. [1982]. Relação das borboletas encontradas na “Mata do Buraquinho”, João Pessoa, estado da Paraíba, Brasil. Rev. Nordest. Biol., 2:105-108.
- LIZARO, 2011. Lizaro Test-t v2.0 – Ferramenta de análise estatística através do Teste-t, para amostras aos pares. Disponível em: Acesso em 27 de abril 2013.
- MIELKE, C.G.C., 1995. Papilionoidea e Hesperioidea (Lepidoptera) de Curitiba e seus arredores, Paraná, com notas taxonômicas sobre Hesperiiidae. Revista Brasileira de Zoologia 11:759-776.
- MIELKE, O.H.H. 2005. Catalogue of the American Hesperioidea: Hesperiiidae. Volume I: Complementary and supplementary parts to the checklist of the Neotropical region; Hesperioidea, Hesperiiidae, Pyrrhopyginae. Sociedade Brasileira de Zoologia, Curitiba, 125 pp.

PALUCH, M., MIELKE, O.H.H., NOBRE, C.E.B., CASAGRANDE, M.M., MELO, D.H.A. & FREITAS, A.V.L. Butterflies (Lepidoptera: Papilionoidea and Hesperioidea) of the Parque Ecológico João Vasconcelos Sobrinho, Caruaru, Pernambuco, Brazil. *Biota Neotropica*, 11: 229-238.

RODRIGUES, W. C. 2005. DivEs - Diversidade de espécies. Versão 2.0. Software e Guia do Usuário. Disponível em: Acesso em 02 de setembro de 2012.